



**EMCAPA**

Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária

Caixa Postal 391

29.000 Vitória-ES

Vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura

ISSN 0101 - 5834

# PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 52      Dezembro/89      p.1/4

## AValiação de clones de seringueira no norte do estado do Espírito Santo<sup>1</sup>

1 - Diâmetro do caule, espessura de casca e altura de planta.

Luis Augusto Pedrosa de Aragão<sup>2</sup>

Paulo Cezar Marques<sup>3</sup>

Nilton Dessaune Filho<sup>3</sup>

Em virtude da falta de resultados de pesquisa, aliada à expansão da heveicultura no Norte do Estado do Espírito Santo, houve a necessidade de se estudar, nesta região, o comportamento de diferentes clones de seringueira, objetivando avaliar o desenvolvimento e a adaptação dos mesmos.

Em março de 1987, iniciou-se, na Fazenda Experimental de Sooretama, da EMCAPA, no município de Linhares, uma competição de clones de seringueira, utilizando-se materiais originários do Norte do país (IAN, Fx e PFB), de São Paulo (IAC-Poliplóide) e da Malásia (RRIM).

O experimento foi instalado em solo LVd<sub>11</sub> - Latossol Vermelho Amarelo distrófico coeso A moderado textura argilosa fase floresta subperenifólia relevo plano e suave ondulado (platôs litorâ

<sup>1</sup> Aceito para publicação em 30/11/89

<sup>2</sup> Pesquisador BSc.-EMCAPA

<sup>3</sup> Pesquisador MSc.-EMCAPA

neos), com a seguinte característica química:

pH	<u>P</u>	ppm	<u>K</u>	M.O.%	<u>Al</u>	meq/100cc	<u>Ca</u>	+	<u>Mg</u>
4,9	1		30	2,3	0,8	do solo			1,3

O clima da região é AW-clima tropical úmido com estação chuvosa no verão e seca no inverno. A temperatura média das máxima no mês mais quente é de 33,7°C e das mínimas no mês mais frio, de 14°C. Nessa região há dois meses de período seco, oito de período parcialmente seco e dois de período úmido.

O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com 11 tratamentos, três repetições e vinte plantas por parcela, sendo seis úteis. Os clones utilizados no presente trabalho foram:

- |            |             |              |
|------------|-------------|--------------|
| 1) IAN 873 | 5) Fx 2261  | 9) PFB 5     |
| 2) Fx 985  | 6) RRIM 600 | 10) IAN 6721 |
| 3) Fx 3864 | 7) IAC 229  | 11) IAN 3156 |
| 4) Fx 3899 | 8) IAC 222  |              |

O plantio foi efetuado em março/87, no espaçamento de 7mx3m em covas de 40cmx40cmx60cm, utilizando-se mudas em sacolas plásticas com dois lançamentos maduros. Às covas foram adicionados 100g de superfosfato simples e, durante o ano, procedeu-se à adubação das plantas com 100g do adubo na formulação de 10-18-4 nos meses de maio, setembro e dezembro. Em fevereiro de 1988, as plantas foram adubadas com 200g/planta do mesmo formulado.

Aos 12 meses, os clones foram avaliados quanto ao diâmetro do caule e espessura de casca a 1,30m acima do calo de enxertia e altura de planta (Tabela 1).

Dentre os clones que obtiveram estatisticamente a mesma média de avaliação, para a variável diâmetro do caule, destacaram-

TABELA 1 - Diâmetro do caule (cm) e espessura de casca (mm) a 1,30m acima do calo de enxertia e altura de planta (m), de 11 clones de seringueira aos 12 meses de idade. Fazenda Experimental de Sooretama/EMCAPA, Linhares-ES. 1988.

Tratamentos	Diâmetro do caule (cm)	Espessura de casca (mm)	Altura de planta (m)
IAN 3156	2,23 A	1,47 AB	2,87 A
Fx 3899	2,23 A	1,33 BCD	2,82 AB
Fx 985	2,00 AB	1,43 ABC	2,43 ABCD
Fx 2261	1,90 AB	1,40 ABCD	2,61 ABC
IAC 222	1,87 AB	1,47 AB	1,88 CD
IAC 229	1,83 AB	1,60 A	1,74 D
Fx 3864	1,77 AB	1,30 BCD	2,04 BCD
IAN 873	1,77 AB	1,23 CDE	2,28 ABCD
IAN 6721	1,67 B	1,30 BCD	2,26 ABCD
RRIM 600	1,63 B	1,20 DE	2,18 ABCD
PFB 5	1,57 B	1,03 E	2,27 ABCD
Média	1,86	1,34	2,31
CV	13,96	8,33	17,65

Médias seguidas da mesma letra, na coluna, não diferem entre si (DUNCAN 5%).

-se os clones IAN 3156 e Fx 3899 com a média de 2,23cm, os quais diferiram dos clones IAN 6721, RRIM 600 e PFB 5. Este último obteve a menor média, 1,57cm.

Para a variável espessura de casca, os clones IAC 229, IAC 222, IAN 3156, Fx 985 e Fx 2261 não diferiram entre si. No entanto, o clone IAC 229 foi superior aos demais com a média de 1,60mm.

Quanto à variável altura de planta, o clone IAN 3156 foi superior aos clones Fx 3864, IAC 222 e IAC 229, com a média de 2,87m, entretanto, não diferiu dos demais.

Das variáveis avaliadas, que possuem correlação significativa com a produção, a de maior importância é a de diâmetro do caule, pois seleciona as plantas aptas a entrar em sangria, reduzindo, desta forma, o período de imaturidade da planta.

Neste primeiro ano de avaliação para as variáveis diâmetro do caule a 1,30m acima do calo de enxertia e altura de planta, merecem destaque os clones IAN 3156 e Fx 3899 e, para espessura de casca a 1,30m acima do calo de enxertia, o clone IAC 229.